



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I- CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

RODRIGO AZEVEDO MORAIS

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO FUTSAL NAS ESCOLINHAS DO DEF
PROPORCIONADO PELO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.**

CAMPINA GRANDE- PB

Outubro - 2016

RODRIGO AZEVEDO MORAIS

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO FUTSAL NAS ESCOLINHAS DO DEF
PROPORCIONADO PELO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial à obtenção do Título de Licenciatura Plena em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Regimênia Maria Braga de Carvalho

CAMPINA GRANDE- PB

Outubro – 2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M827r Morais, Rodrigo Azevedo.
 Relato de experiência no futsal nas escolinhas do DEF
 proporcionado pelo estágio supervisionado [manuscrito] / Rodrigo
 Azevedo Morais. - 2016.
 21 p.

 Digitado.
 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação
 Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências
 Biológicas e da Saúde, 2016.
 "Orientação: Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de
 Carvalho, Departamento de Educação Física".

 1. Estágio supervisionado. 2. Educação Física. 3. Futsal. I.
 Título.

 21. ed. CDD 796.33

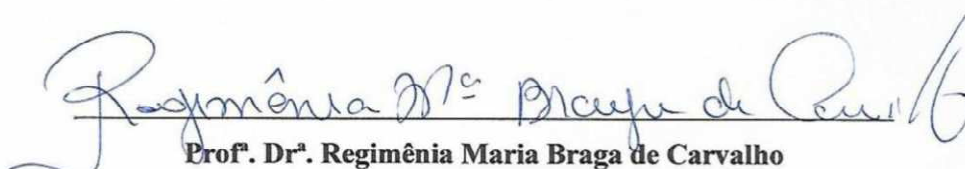
RODRIGO AZEVEDO MORAIS

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO FUTSAL NAS ESCOLINHAS DO DEF
PROPORCIONADO PELO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da
Universidade Estadual da Paraíba em cumprimento à
exigência para obtenção do título de Licenciatura
Plena em Educação Física.

Aprovado em 19/10/2016

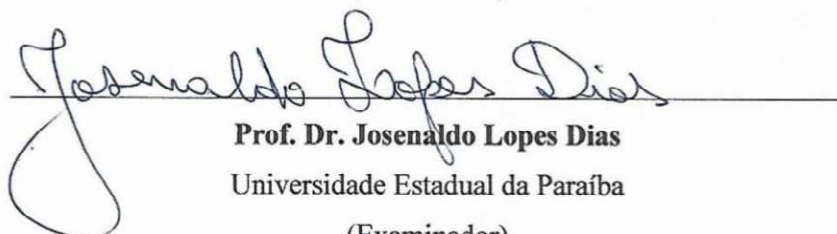
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho

Universidade Estadual da Paraíba

(Orientadora)



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

Universidade Estadual da Paraíba

(Examinador)



Prof. Me. Adjailson Fernandes Coutinho

Universidade Estadual da Paraíba

(Examinador)

DEDICATÓRIA

Dedico esta conquista a Deus por sua fidelidade constante e por seus grandes feitos em minha vida. E a minha família que sempre foi minha base e me deu suporte em todos os momentos desta caminhada, me apoiando em tudo.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a **Deus**, que tem sido Fiel em todo o tempo e tem demonstrado a sua bondade e misericórdia sobre a minha vida nos mínimos detalhes, mesmo sem merecer! Ele me ajudou e permitiu que eu chegasse até aqui. Sem Ele, nada podemos fazer.

Aos meus pais, **Ronie e Rita**, por todo o amor dedicado a mim e por todos os esforços e sacrifícios que fizeram não só durante esta etapa, mas em todos os momentos da minha vida, sempre me incentivando e apoiando em tudo. Muito obrigado pelos ensinamentos e valores que vocês me passaram! As minhas irmãs, **Rayssa e Rayanne**, que são as melhores irmãs que o Criador poderia ter me dado e sempre me apoiaram durante esta caminhada, demonstrando um cuidado indescritível e não medindo esforços para me ajudar quando precisei. Aos meus **cunhados e avós** pelo apoio. E a minha família como um todo. Essa vitória não é só minha, é de vocês também! Dedico esta vitória a minha amável sobrinha **Yasmim** e aos meus amados sobrinhos que irão nos alegrar ainda mais com as suas chegadas neste ano de 2016, vocês já compartilham e são importantes em nossas conquistas sem ainda nem ter nascido pequenos **Davi e Natanael**. Não poderia deixar de prestar meus agradecimentos e toda minha admiração e amor por minha namorada, **Michele**, por todo o apoio, carinho, cumplicidade e compreensão nesse momento final do curso.

À minha orientadora, Professora **Regimênia**, por ter atendido prontamente ao meu pedido de orientação, além da sua compreensão e dedicação ao longo desse período, mesmo com tanta correria e desafios. Deixo aqui expressa a minha admiração pelo seu profissionalismo e competência em tudo. Muito obrigado!

A todo o corpo docente do Departamento de Educação Física, por todos os ensinamentos, disponibilidade e paciência ao longo do curso, como também a todos os funcionários que cumpriram com êxito suas responsabilidades.

Aos meus amigos como também aos meus colegas de turma, por compartilharem comigo esta fase tão importante, tornando essa jornada mais leve.

Meus sinceros agradecimentos a todos aqueles que fizeram parte, direta ou indiretamente, da minha formação.

“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o com todas as tuas forças, porque na sepultura, para onde vais, não há trabalho, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria.” (Eclesiastes 9.10)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vivência do estágio supervisionado proporciona ao acadêmico o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências imprescindíveis à sua formação. O estágio curricular supervisionado contempla vários cursos de graduação, inclusive o curso de educação física da UEPB, que lhe são ofertados 04 estágios em diferentes períodos do curso, fazendo com que o estagiário se torne capacitado para exercer sua profissão. **OBETIVO GERAL:** descrever as experiências vividas no estágio supervisionado, bem como destacar a importância do estágio para o desenvolvimento profissional do estagiário. **ASPECTOS METODOLÓGICOS:** Trata-se de um relato de experiência, redigido por um educador físico, acerca das experiências obtidas no período de estágio supervisionado. **DESCRIÇÃO DO RELATO:** Eram planejadas atividades físicas por partes dos estagiários, que envolvessem as crianças carentes das adjacências do departamento de educação física e crianças beneficiárias do Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), o esporte escolhido foi o futsal, por ser mais acessível e por ter uma maior predileção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio curricular supervisionado beneficiou tanto as crianças que tiveram a oportunidade de participar dessas atividades socioeducativas, promovendo inclusão social, sobretudo por serem provenientes de comunidades carentes, onde já são desfavorecidas, como também beneficiou os estagiários, solidificando seus conhecimentos teóricos e desenvolvendo suas habilidades práticas.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação Física. Futsal

ABSTRACT

INTRODUCTION: The experience of supervised practice provides the academic development of different skills and competencies essential to their training. The supervised internship includes several graduate courses, including the course of physical education UEPB, which are offered 04 stages at different times of course, making the trainee to become qualified to practice their profession. **OBETIVO GENERAL:** describe the experiences of the supervised training, as well as highlighting the importance of training for the professional development of the trainee. **METHODOLOGICAL ASPECTS:** This is an experience report, written by a physical educator, about the experiences gained in supervised probationary period. **DESCRIPTION REPORT:** It was planned physical activities for parts of the trainees, involving the needy children of the vicinity of the physical education department and child beneficiaries of the Child Labor Eradication Project (PET), the chosen sport was soccer, to be more accessible and have a greater predilection. **CONCLUSION:** The supervised internship benefited both children who had the opportunity to participate in these socio-educational activities, promoting social inclusion, especially because they are from poor communities, which are already disadvantaged, but also benefited the trainees, solidifying their theoretical knowledge and developing practical skills.

Keywords: Supervised Internship. Education Physical. Futsal

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 ASPECTOS METODOLÓGICOS	11
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	12
3.2 EDUCAÇÃO FÍSICA	13
3.3 FUTSAL	13
3.4 PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL.....	14
4 RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
4.1 PONTOS POSITIVOS, DIFICULDADES E DESAFIOS ENCONTRADOS.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

A vivência do estágio supervisionado proporciona ao acadêmico o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências imprescindíveis à sua formação. O contexto do trabalho estimula o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, liberdade, criatividade, compromisso, domínio da prática e de seu papel social, aprofundamento e contextualização dos conhecimentos, assumindo uma práxis transformadora (BENITES et al., 2015).

O estágio curricular configura um espaço de construção de identidade profissional, onde o estagiário ao vivenciar diretamente a docência, se depara com a realidade, induzindo-o a desenvolver suas habilidades e construir um perfil profissional de acordo as experiências e conhecimentos obtidos (COSTA FILHO; IAOCHITE, 2015).

O estágio curricular supervisionado contempla vários cursos de graduação, inclusive os cursos de licenciatura. Destacamos o curso de Educação Física, sendo alicerçado pela jurisdição, onde é regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e pela resolução n.1, de 2002 da licenciatura (PIMENTEL et al., 2015).

A ementa curricular do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba contempla estágios supervisionados do 5º ao 8º semestre, onde os alunos/estagiários são estimulados a desenvolverem atividades para um público alvo constituídos por crianças, que na maioria são participantes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

O PETI é um programa de natureza intergovernamental, sendo executado pela participação da sociedade civil, sobretudo de discentes de ensino superior, e visa à extinção do trabalho infantil e garantindo sua inserção em atividades socioeducativas (ALBERTO et al, 2012).

Os estagiários do curso de educação física do 8º período em cumprimento do estágio supervisionado IV tiveram a oportunidade de desenvolver atividades desportivas com as crianças da comunidade e crianças do PETI.

O Objetivo do estudo é descrever as experiências vividas no estágio supervisionado, bem como destacar a importância do estágio para o desenvolvimento profissional do estagiário.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato de experiência. O relato de experiência consiste em um gênero textual onde são descritos fidedignamente fatos passados ou presentes. Pode se apresentar de forma oral ou escrita. O relato de experiência não é uma narração emotiva, seu objetivo é contribuir de forma relevante para a área de atuação. E deve conter embasamento científico (YOSHIDA, 2007).

Este relato foi produzido por um aluno de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em cumprimento da disciplina trabalho de conclusão de curso. O discente optou por realizar um relato das experiências obtidas através da disciplina Estágio Supervisionado IV no período da sua graduação em educação física.

O relato foi redigido no período de Julho de 2016 a setembro de 2016. Como suporte para embasamento teórico, foi utilizado artigos científicos, disponíveis online, com apresentação do idioma português.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado compõe a grade curricular de diversos cursos, sobretudo os cursos de licenciatura. É um processo de aprendizagem complexo, onde os estudantes tem a oportunidade de conhecer a realidade sociocultural da população e a rotina das instituições educacionais (BISCONSINI et al., 2016).

O estágio supervisionado contribui diretamente na formação do aluno, desenvolvendo suas habilidades e firmando seu pensamento crítico/reflexivo, tornando-o um profissional qualificado para o exercício da profissão (COSTA; GERMANO. 2007).

É nesse período de estágio que o aluno consegue correlacionar os saberes teóricos à prática, consolidando seus conhecimentos, dessa forma o aprendizado torna-se muito mais eficiente quando é obtido através da experiência, sendo mais fácil sua assimilação por meio da prática (PIMENTEL et al., 2015).

O curso de educação física também oferta a disciplina estágio curricular supervisionado em sua grade curricular, e está regulamento na licenciatura pela resolução n.1, de 2002, que dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de licenciatura. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBE), em seu artigo 82 também dispõe sobre a legalidade do estágio supervisionado nos cursos de formação de professor. Portanto, o estágio não é uma disciplina facultativa, sendo então pré-requisito para a obtenção do diploma de conclusão (MEDINA; PRUDENTE, 2012).

Vale salientar que o estágio supervisionado também serve como um divisor de águas na vida profissional do aluno/estagiário, pois, a partir dessa experiência ele conseguirá julgar se o curso superou suas expectativas e se é a profissão que ele pretende seguir. O curso também serve para estreitar os laços do futuro profissional com o público a ser alcançado (PIMENTEL et al., 2015).

De acordo com o Projeto Pedagógico do curso de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba (CCBS/UEPB), o estágio supervisionado se faz presente na ementa do curso a partir do 5º semestre, passando até o 8º semestre totalizando 420 horas. Sendo este último, estágio supervisionado IV, o mais elementar, pois o estagiário traz consigo uma vasta bagagem teórica e agora vai implementar todos os conhecimentos adquiridos durante a graduação.

3.2 EDUCAÇÃO FÍSICA

A atividade física é ferramenta fundamental para a obtenção da qualidade de vida do indivíduo, sua prática diária pode auxiliar na redução de gordura corporal, aumento da massa magra, diminuindo o risco de morbididades. Além de benefícios físicos, os exercícios físicos proporcionam benefícios psíquicos e sociais (CARLUCCI et al., 2013).

A educação física é adicionada ao componente curricular escolar com o objetivo de introduzir a cultura corporal do movimento, bem como a cultura esportiva, beneficiando a saúde do aluno e melhorando sua qualidade de vida. Desse modo a educação física integra a formação do indivíduo, juntamente com a educação moral e a educação intelectual (BETTI; ZULIANI, 2002).

Exercícios físicos contribuem também para o funcionamento cognitivo, estudos revelam que crianças praticantes de esportes tem um maior desenvolvimento intelectual do que as crianças que não praticam. Uma das razões que influenciam o melhoramento da função cognitiva em relação a pratica de atividade física é a melhora da circulação cerebral e estimulação da produção de neurotransmissores. Esses mecanismos fisiológicos favorecem as funções de memória, atenção, aprendizagem, raciocínio e percepção (ANTUNES et al., 2006).

A atividade física é uma das disciplinas escolares mais estimadas para crianças e jovens, pois ela envolve o lúdico, esta serve distração para o aluno, fazendo com que eles esqueçam os problemas pessoais, tornando assim uma atividade prazerosa (TORRI, 2007).

3.3 FUTSAL

O futsal como sendo prática de atividade física está relacionado com o bem estar físico, social e emocional. O seu desenvolvimento obtém através da prática repetidamente de seus movimentos e esquemas táticos. Os princípios básicos do futsal são: passe, recepção e finalização. O passe é a comunicação entre dois jogadores, conduzindo a bola até a área e assim fazer a finalização. O objetivo é armar jogadas, interagir com outros jogadores e envolver o adversário, impedindo-o de concluir uma ação ofensiva. O passe é uma das ações mais importantes no jogo, pois as finalizações dependem de jogadas estratégicas. A recepção, também conhecida como domínio, é a habilidade em que o jogador controla a bola. A recepção pode envolver várias partes do corpo, mas é proibida a recepção com as mãos e braços, somente sendo legal para o goleiro. Habilidades cognitivas como coordenação,

equilíbrio, flexibilidade são importantes para desempenhar a ação de recepção com destreza. E por último a finalização, que a ação mais esperada em uma partida de futsal, consiste em chutar ou cabecear a bola em direção ao gol, alcançando o objetivo do jogo (VOSER, 2003).

3.4 PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI)

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) foi criado pelo governo federal no ano de 1996, é uma política social que tem como objetivo erradicar o trabalho infantil no país, visando garantir a cidadania e inclusão social, por meio de atividades socioeducativas, como acesso à educação escolar e esportes. Este programa contempla crianças e adolescentes até 15 anos de idade, sendo priorizadas as famílias que vivam em situação de extrema pobreza (CARVALHO, 2004).

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades foram realizadas no ginásio do departamento de educação física (DEF), que está localizado na cidade de Campina Grande – PB, na Rua Baraúnas, s/n Bodocongó. O público alvo eram crianças que residiam nas adjacências do ginásio de esportes da UEPB e crianças beneficiárias do PETI. Em média 30 crianças eram beneficiadas com o estágio, a maioria delas era procedente de comunidades carentes.

Inúmeras críticas são feitas contra a iniciação esportiva precoce, pois se a iniciação não for realizada de acordo com a maturação de cada indivíduo, pode ocorrer da criança abandonar de forma prematura o esporte. Porém, se a atividade esportiva for ofertada de maneira correta e sob a responsabilidades de profissionais capacitados, as crianças terão um melhor desempenho e apoio pedagógico para se desenvolver (SANTANA, 2005).

O estágio foi realizado no período de 16 de Março de 2015 a 18 Junho de 2015. O cronograma das atividades foi dividido em aulas práticas e torneios.

O Ginásio do DEF dispunha de materiais básicos, propiciando a realização das atividades. Os materiais utilizados eram: bolas, cones, arcos, coletes, materiais estes pertencentes à UEPB, especificamente as Escolinha do DEF.

A equipe profissional era formada por 01 professor supervisor, 04 estagiários e 02 bolsistas do PETI, todos do curso de educação física da UEPB.

A princípio eram realizadas reuniões com a coordenadora da escolinha do DEF e professora supervisora e os estagiários, para planejamento das práticas. Depois eram realizadas a matrícula das crianças, que permaneciam matriculadas de acordo com sua assiduidade, as crianças que faltassem 3 vezes consecutivas sem justificativa, eram automaticamente desmatriculadas e passada sua vaga para outra criança. Posteriormente eram realizados treinamentos com os princípios básicos do futsal, para nortear os alunos no desempenho da prática (conduzir, parar a bola, fintar, chutar, finalizar, posicionamento em quadra), nesse período conseguíamos avaliar o desempenho individual das crianças, atentando para suas limitações e a partir disto, traçar ações que ajudassem a melhorar seu desempenho, tornando-os mais hábeis. Essas práticas não serviam apenas para o desenvolvimento físico, mas auxiliavam também na formação do caráter, respeito à hierarquia e trabalho em equipe. Nesse sentido, vale salientar a importância do professor, técnico ou treinador de futsal. Santana (2001) ainda sugere que estes profissionais devem ter um compromisso político voltado para os interesses do ser humano, criando um ambiente favorável para o surgimento e incorporação de valores imprescindíveis à vida do homem como autonomia, participação,

cooperação, respeito, interação social, solidariedade e liberdade de expressão. A prática pedagógica em escolinhas de futebol e de futsal necessita ser direcionada para um rumo que a torne realmente educativa, onde as crianças sejam tratadas como crianças e não como mini-atletas (REZER, 2003)

Dinâmicas também eram realizadas, tornando o estágio ainda mais lúdico e prazeroso para as crianças e profissionais. Aprender futsal através de brincadeiras é um método que educa a motricidade humana, a qual leva diretamente às habilidades do futsal como: chutar, passar, driblar, dentre outros (SANTANA, 2005).

Segundo Rezer (2003) o esporte dentro dos contextos de escolinhas de futebol e futsal pode ser explorado de forma a ser ramificado, reinventado, onde a padronização daria lugar à gratuidade e a alegria do jogo.

Seguindo o cronograma, durante as aulas práticas, os profissionais organizavam competições, como forma de avaliação do aprendizado. E por fim, a unidade foi encerrada com a realização de um torneio, como forma de confraternização, entre as próprias crianças beneficiadas por esse estágio, com direito a premiação, como medalhas e coffee break.

4.1 PONTOS POSITIVOS, DIFICULDADES E DESAFIOS ENCONTRADOS

Um ponto positivo foi o apoio material fornecido pela UEPB, facilitando o adiantamento dos conteúdos propostos das nossas aulas e permitindo um melhor aproveitamento do tempo. Outro ponto significativo foi o interesse dos alunos de maneira crescente, nos motivando cada dia mais, pois quando é notável essa dedicação de ambas as partes o trabalho flui com mais rapidez e facilidade. Além disso, vale salientar a experiência de grande valia para nós em trabalhar com esse público, composto em sua maioria por crianças pertencentes à classe média baixa, que provinham de famílias com um nível sócio-econômico baixo e enfrentavam sérias dificuldades, apresentando padrões de comportamento nem sempre satisfatórios. Em relação a isso, tivemos oportunidade de ensinar não só o futsal, mas compartilhar outros aspectos e valores importantes no meio social, tais como cidadania, respeito, solidariedade e subordinação.

Outro fator, que não classifico como prejudicial, mas sim gratificante, foi ver alunos de idades bem distintas, como por exemplo, alunos de 7 e 16 anos treinando juntos. No início, houve uma dificuldade de integração, mas posteriormente havia uma ajuda mútua, na qual todos saíam ganhando, fortalecendo assim os conhecimentos do futsal, como também os laços de amizade, companheirismo e a importância do trabalho em equipe.

O grande desafio do estágio supervisionado IV é fazer os alunos entenderem que o momento que eles estão presenciando é um ambiente de aprendizado e não um simples jogar bola por jogar. Nosso trabalho é voltado para o desenvolvimento da criança em todas as vertentes, como o motor, físico, psicológico, cognitivo, entre outros. Logo, as aulas eram todas planejadas em cima desses componentes.

O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano. Da área cognitiva fazem parte as capacidades que envolvem raciocínio, ou seja, as características intelectuais (o reconhecimento e o armazenamento de informações), que envolvem a relação funcional entre corpo e mente, isto é, como o organismo se utiliza das informações que dispõe; a área afetiva envolve os sentimentos e emoções, por meio dos movimentos, aplicado a si mesmo e ao outro. Sendo assim, o desenvolvimento motor é influenciado por muitos fatores, dentre eles destacam-se os aspectos ambientais, biológicos, familiar, entre outros. Esse desenvolvimento é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente. Neste sentido, são necessárias condições adequadas (que devem incluir oportunidades para a prática, encorajamento e instrução) para que a criança atinja o estágio maduro de suas habilidades motoras fundamentais. (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Outras dificuldades existiram, como por exemplo o choque de horário das aulas do ginásio que fazia com que tivéssemos que nos transferir para a quadra externa, descoberta, deixando-nos sujeitos aos fenômenos naturais que viessem a ocorrer. No caso da chuva a aula ficaria inviável, e no caso do sol forte, atrapalharia o rendimento do aluno na aula. Além disso, o ambiente da quadra era muito propício a machucar os alunos em eventuais quedas. Vale destacar também como desafio a falta de material dos alunos para a prática do futsal, a maioria fazia as aulas descalços, sem tênis, meião e caneleira que proporcionam mais conforto e proteção para os mesmos.

Em relação a isso, durante as práticas das aulas, é comum que os professores se depararem com dificuldades e até limitações no processo docente, como Bracht (2005) relata em sua pesquisa ação em Educação Física, estabelecendo uma distinção dos limites que denomina macro e micro. No primeiro o autor se refere a problemas governamentais, de relações públicas entre outras.. Já no segundo, são os problemas específicos da escola como instituição. Ou seja, compreendemos com isso que no cotidiano escolar, no desenvolver da prática pedagógica, estão implícitos limites e dificuldades de vários tipos, das quais necessitaremos contornar, não somente de origem social e política,

mas também no aspecto organizacional da escola, na relação professor/alunos, problemas de estrutura. Pudemos, sem dúvida, através desse estágio, democratizar o acesso ao esporte com foco educacional de qualidade como forma de inclusão social, ocupando o tempo ocioso de crianças e adolescentes e para isso as metas almejadas nas aulas não são as de torná-los atletas, mas sim metas educacionais, visando principalmente à melhoria da qualidade de vida dos beneficiados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do estágio supervisionado não formal realizado no Ginásio do DEF da UEPB, realizamos atividades para a comunidade com o objetivo de levar aos mesmos a informação da importância da prática da atividade física através do esporte, o porquê sair do sedentarismo e/ou abandonar os jogos virtuais, quais benefícios estas práticas nos trazem.

O comportamento individual diante da atividade física pode ter um impacto positivo ou negativo, na própria saúde. As pessoas podem prevenir o aparecimento de algumas doenças como cardiopatias, desvios posturais, encurtamentos musculares, estresse, depressão, entre outros.

A prática de alguma atividade física, adequada às condições e a preferência de cada indivíduo sendo acompanhada por um profissional, trás benefícios não somente físicos como as pessoas acham, mas psicológicos e sociais, contribuindo assim para a manutenção das funções físicas e cognitivas. Um estilo de vida fisicamente ativo reduz os riscos de doenças crônicas, e trás uma melhor qualidade de vida e um melhor bem estar social.

Todavia, aprendi com as experiências proporcionadas dentro do estágio supervisionado que a prática do esporte vai além de um benefício físico ou estético, a prática do esporte serve como meio de ressocialização de pessoas, onde se aprende a respeitar regras como também respeitar a autoridade que nos é imposta não somente nos jogos que se tinha o professor como autoridade, mas, a saber, que como cidadão sempre temos que respeitar o nosso próximo e as nossas autoridades.

6 REFERÊNCIAS

- ALBERTO, M. F. P. et al . Programa de erradicação do trabalho infantil: ações extensionistas e protagonismo. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 32, n. 2, p. 516-531, 2012 .
- ANTUNES, H. K.M. et al . Exercício físico e função cognitiva: uma revisão. **Rev Bras Med Esporte**, Niterói , v. 12, n. 2, p. 108-114, Apr. 2006 .
- BENITES, L. C.; SARTI, F. M.; SOUZA NETO, S., De mestres de ensino a formadores de campo no estágio supervisionado. **Cad. Pesqui.**, São Paulo , v. 45, n. 155, p. 100-117, mar. 2015 .
- BETTI, M; ZULIANI, L.R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. v.1, n. 1, p.73-81, 2002.
- BISCONSINI, C. R.; FLORES, P. P.; OLIVEIRA, A. A. B. Formação inicial para a docência: o estágio curricular supervisionado na visão de seus coordenadores. **J. Phys. Educ.**, Maringá, v. 27, e2702, 2016 .
- BRACHT, Pesquisa em ação: Educação Física na Escola. 2 ed. Unijuí, 2005.
- CARLUCCI, E.M.S. et al. Obesidade e sedentarismo: fatores de risco para doença cardiovascular. **Com. Ciências Saúde**. 24(4). Set. 2013.
- CARVALHO, I.M.M.. Algumas lições do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. **São Paulo Perspec.**, São Paulo , v. 18, n. 4, p. 50-61, Dec. 2004 .
- COSTA, F.R. A.; IAOCHITE, R.T. Experiências de ensino no estágio supervisionado e autoeficácia para ensinar educação física na escola. **Rev. educ. fis. UEM**, Maringá , v. 26, n. 2, p. 201-211, jun. 2015 .
- COSTA L.M.; GERMANO, R.M. Estágio curricular supervisionado na Graduação em Enfermagem: revisando a história Revista Brasileira de Enfermagem, v.60, n.6, p. 706-10, 2007.
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: 3º **Ed. Phorte**; 2005.
- MEDINA, A.C.R.; PRUDENTE, P.L.G. Estágio supervisionado do curso de Educação Física licenciatura, modalidade à distância, da Universidade Fumec: um relato de experiência. Belo Horizonte Ano 9 n.12 p. 187-206 jan./jun. 2012.
- PIMENTEL, E.C. et al . Ensino e Aprendizagem em Estágio Supervisionado: Estágio Integrado em Saúde. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 39, n. 3, p. 352-358, set. 2015 .
- REZER, R, A prática pedagógica em escolinhas de futebol/ futsal –possíveis perspectivas de superação. 2003. TCC
- SANTANA, W. C. **Revista virtual E.F.** Artigos-Natal/RN, v.3, n. 4, junho – 2005
- SANTANA, W. C. Futsal: Metodologia da participação. 1ª ed. Londrina, 2001.

TORRI, D; ALBINO, B.S.; VAZ, A.F.. Sacrifícios, sonhos, indústria cultural: retratos da educação do corpo no esporte escolar. **Educ. Pesqui.**, São Paulo , v. 33, n. 3, p. 499-512, dez. 2007 .

VOSER, R. Futsal –Princípios Técnicos e Táticos. 2 ed. Canoas, **ED ULBRA**, 2003.

YOSHIDA, W. B. Redação do relato de caso. **J Vasc Bras**, v.6, n 2, 2007.